



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Apresentação: 22/09/2021 14:31 - Mesa

PL n.3271/2021

### PROJETO DE LEI Nº \_\_\_\_\_, DE 2021

(Do Sr. CHIQUELHO BRAZÃO)

Altera a Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Esta Lei dá nova redação aos artigos 4º, 12, 24,34 e 35-A da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Art.2º Os Artigos 4º da 12, 24,34 e 35-A da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional passam a vigorar com a seguinte redação:

“Art.4º .....  
.....

XI – garantia das condições para oferta de ensino híbrido em situações de calamidade pública que imponham a paralisação temporária das atividades presenciais, ou como forma de integralização de jornada de tempo integral.

Parágrafo único – Nos casos de utilização de ensino híbrido para integralização de jornada, estas não podem ultrapassar a proporção de ¼ da jornada total. ” (NR)

“Art. 12 .....

I - elaborar e executar sua proposta pedagógica, e nesta, suas estratégias para promoção do ensino híbrido;



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chiquinho Brazão  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215904937600>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

2

.....  
III - assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas, bem como a proporção de horas aula na modalidade híbrida em relação ao total da jornada;

.....(NR)

“Art. 24.....

.....  
§ 1º A carga horária mínima anual de que trata o inciso I do **caput** deverá ser ampliada de forma progressiva, no ensino **fundamental** e médio, para mil e quatrocentas horas, devendo os sistemas de ensino oferecer, até o prazo de 2022, pelo menos mil horas anuais de carga horária. (NR)

§ 1º-A As redes escolares, observando as normas dos respectivos sistemas, poderão integralizar a jornada anual de 1.400 (mil e quatrocentas horas) com até  $\frac{1}{4}$  da proporção na modalidade ensino híbrido.(NR)

§ 1º-B Até a universalização da jornada prevista § 1º-A, a proporção de horas/aula na modalidade híbrida não poderá ser maior do que  $\frac{1}{5}$  do total de horas.(NR)

.....  
“Art. 34. ....

.....  
§ 2º O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral.

§ 3º Para cumprimento do que dispõem o caput e o § 2º do Art. 34, os sistemas deverão dispor sobre proporção da jornada em ensino híbrido nos termos desta lei. (NR)

“Art. 35-

A .....

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chiquinho Brazão  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215904937600>





.....

§ 8º Os conteúdos, as metodologias e as formas de avaliação processual e formativa serão organizados nas redes de ensino por meio **da modalidade híbrida** em atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos e atividades *on-line*, de tal forma que ao final do ensino médio o educando demonstre.

.....

III – plena capacidade de utilização das possibilidades de pesquisa e interação síncrona e assíncrona, com professores, colegas de sua escola e de outras instituições nacionais ou estrangeiras, que favoreçam sua aprendizagem e sua integração na cultura global.” (NR)

Art.7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

Do ponto de vista estritamente tecnológico, já faz muito tempo que estão dadas as possibilidades de fazer combinações positivas entre a interação presencial professor-aluno-currículo na sala de aula e o desenvolvimento de tarefas feitas pelos alunos em casa ou no seu ambiente de vida (vizinhança, cidade, arredores) sempre orientados e por vezes remotamente assistidos pelo professor.

Na verdade, essa perspectiva metodológica que aproxima vida e escola e que abre espaço para a aprendizagem a partir da experiência vivida é tão antiga quanto a reflexão sobre o ato de ensinar e a “pedagogia”.

Há uma década, aproximadamente, foram lançados livros de professores que deram às suas propostas inovadoras o nome de “flipped

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chiquinho Brazão

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215904937600>





classroom, ou “sala de aula invertida”. O fundamental desta abordagem é propor que, sob a orientação do professor, os alunos façam em sua casa ou no seu ambiente normal de convivência, experiências e observações que servirão como os grandes insumos para as discussões e a aprendizagem em sala de aula.

Nomes como *flipped classroom*, *flipped learning* ou *blended learning* foram alguns dos que circularam pelo Brasil até que se fixasse a tradução destas abordagens pela expressão **ensino híbrido**”.

Ora, o que fazia com que o ensino híbrido se instalasse de maneira muito lenta na prática de alguns professores, eram e permanecem sendo dois fatores. De um lado temos um elemento da cultura profissional docente. Não é fácil para nenhum profissional e nem para os professores, aprenderem a ensinar de um jeito diferente do que já sabiam. E havemos de reconhecer que não lhes oferecemos tempo, condições nem motivações sistêmicas para transformar significativamente sua forma de ensinar.

De outro lado, o ensino híbrido do Século XXI é altamente estruturado pela disponibilidade de computadores, softwares, conexão e aplicativos de busca e de interação entre os alunos, o que consiste numa realidade privilegiada que somente chegava a poucas escolas e estudantes brasileiros.

Tal situação foi, no entanto, completamente suplantada pela superveniência da pandemia de Covid-19 e a paralisação das atividades presenciais nas escolas, as quais foram substituídas por parques arremedos de aulas e atividades remotas onde, via de regra, a única inovação é que o professor interage com sua turma numa sala virtual. Cansativo para o professor e pouco produtivo para os alunos segundo as evidências e depoimentos.

Contudo percebemos que esta modalidade de ensino veio para ficar. A pauta de políticas educacionais no Brasil não tem mais como afastar-se da discussão sobre conectividade e disponibilidade de equipamentos para que

Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Chiquinho Brazão

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD215904937600>





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

5

nossas crianças e jovens possam aprender também por meio desta modalidade. Urge, pois, que o ensino híbrido ganhe lugar de cidadania na discussão pedagógica e na legislação brasileira e que assim seja também qualificado nas suas muitas virtudes e possibilidades pedagógicas, inclusive de a democratizar o acesso à informação.

Esta é a razão de propormos o seguinte projeto de lei, para o qual estou certo do apoio dos nobres pares para sua **aprovação**.

Sala das Sessões, em                      de setembro de 2021.

Deputado CHIQUINHO BRAZÃO

